

**CONSELHO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO Nº 057, de 20 de fevereiro de 2001.**

**Aprova a Prestação de Contas da  
FAPEAL do Exercício de 2000.**

**O CONSELHO SUPERIOR DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições,**

**RESOLVE :**

Art. 1º - Fica aprovada a Prestação de Contas da FAPEAL, constante dos Anexos à presente Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala das Sessões do Conselho Superior, em 20 de fevereiro de 2001.

José Márcio Malta Lessa  
Presidente

## **RELATÓRIO DA DIRETORIA**

### **1 - Histórico**

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, prevista no Capítulo IV da Constituição Estadual de outubro de 1988, que trata da Ciência e Tecnologia (Arts. 215 e 216) foi instituída pela Lei Complementar nº 05, de 27 de setembro de 1990, como Fundação de Direito Privado, tendo o seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 34.788, de 06 de março de 1991.

Estando devidamente instalada em sua sede, no Edifício Walmap, deu continuidade a suas atividades, durante o exercício de 2000, no cumprimento do objetivo de promover e amparar a pesquisa em todas as áreas, promovendo, assim, o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Alagoas.

### **2 - Atividades realizadas**

Com o Programa de Trabalho estabelecido para o ano de 2000 de acordo com a disponibilidade de recursos liberados pelos Governos do Estado e da União, a FAPEAL desenvolveu as seguintes atividades:

#### **2.1 - Convênios**

A FAPEAL, através de Convênio com a CAPES, deu continuidade ao projeto Nordeste de Pesquisa e Pós-Graduação no Estado de Alagoas utilizando o saldo dos recursos no valor de R\$22.831,00 (vinte e dois mil, oitocentos e trinta e hum reais) no apoio aos programas da pós-graduação stricto sensu.

No outro Convênio firmado com a CAPES possibilitou a FAPEAL a realização de mais 3 etapas do PRÓ-CIÊNCIAS (Treinamento de Professores do 2º Grau das disciplinas: Física, Matemática, Química e Biologia), para atender ao treinamento de 371 Professores da Rede Pública e Privada.

Para a realização destas etapas foram gastos recursos da ordem de R\$348.544,00

(trezentos e quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro reais), remanescentes de saldos da 2ª etapa.

Dos recursos da ordem de R\$ 347.594,00 (trezentos e quarenta e sete mil, quinhentos e noventa e quatro reais), disponibilizados pela FAPEAL / SEBRAE e Banco do Nordeste para os projetos induzidos foram contemplados 44 projetos nas diversas áreas definidas pelo Estado.

## 2.2 - Bolsas

Apesar da escassez dos recursos para a implantação de um maior número de Bolsas, a FAPEAL conseguiu elevar de 76 para 91 o número de bolsas, compreendendo concessão, nas modalidades e quantitativos abaixo:

. Bolsas de Iniciação Científica	58	
. Bolsas de Aperfeiçoamento	03	
. Bolsas de Mestrado	16	
. Bolsas de Doutorado	06	
. Bolsa de Fixação de Técnico de Apoio à Pesquisa		01
. Bolsa de Fixação de Pesquisador	02	
. Desenvolvimento Regional DCR	05	

## 2.3 - Auxílios

Quanto aos Auxílios concedidos foi possível atender a um número de 67 auxílios assim discriminados:

. Auxílio Cunho Estratégico		01
. Auxílio à Participação em Reunião Científica	11	
. Auxílio à Pesquisa	03	
. Auxílio à Organização de Reunião Científica	03	
. Auxílio à Dissertação	02	
. Auxílio à Tese	03	
. Auxílio Induzido		44

## 3 - Orçamento

De acordo com o comportamento adotado em anos anteriores e no cumprimento de prazos para elaboração do seu orçamento para o exercício seguinte, a FAPEAL, no final do ano de 1999, levou à apreciação do Conselho Superior o Orçamento / 2000, com base nas informações da SEPLAN, colhidas na proposta orçamentária do Estado elaborada pelo Governo e que foram encaminhadas à apreciação da Assembléia Legislativa. Esse documento foi aprovado pelo Colegiado, através da Resolução nº 051.

No entanto, durante a análise do orçamento do Estado, para o ano 2000, realizada posteriormente à aprovação do Orçamento da FAPEAL, a ALE, apresentou emendas que reduziram este orçamento em 41,12% do valor definido pelo Governo do Estado, fato este que pode ser considerado da maior gravidade, por abrir um precedente perigoso para o futuro, uma vez que os recursos da FAPEAL, foram definidos por norma constitucional e só outra legislação de igual valor jurídico poderia modificá-la.

Com esse entendimento a Diretoria Administrativa manteve, na sua proposta orçamentária os quantitativos adotados na Resolução 051-CS.

Orçamento Interno da FAPEAL  
2000

R\$ 1,00

RECEITA ESTIMADA		DESPESA FIXADA	
Discriminação	Valor	Atividades	Valor
I - Transferência do Governo do Estado	14.350.000	- Amparo à Pesquisa	15.670.000
II - Receita Patrimonial	50.000	- Manutenção da FAPEAL	730.000
III - Receitas Diversas	2.000.000		
<b>TOTAL</b>	<b>16.400.000</b>		<b>16.400.000</b>

#### 4 - Receitas e Despesas

Não obstante o disposto no Art. 215 da Carta Magna Estadual, a Secretaria da Fazenda só liberou para a FAPEAL, em 2000, a quantia de R\$ 1.499.904,00 (um milhão, quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e quatro reais), que representa 10,11% (dez e onze por cento) do que determina o preceito constitucional. A esta receita somou-se a quantia de R\$38.700,00 (trinta e oito mil, e setecentos reais), provenientes de rendas de aplicações financeiras realizadas no Banco do Brasil, Banco do Nordeste e de

Outras Receitas decorrentes de restituições no valor de R\$3.148,00 (três mil, cento e quarenta e oito reais), mais as receitas da Internet no valor de R\$78.123,00 (setenta e oito mil, cento e vinte e três reais) perfazendo uma Receita Total, no exercício, de R\$1.619.875,00 (um milhão, seiscentos e dezenove mil, oitocentos e setenta e cinco reais).

A despesa total da FAPEAL no exercício de 2000 alcançou a quantia de R\$1.522.179,00 (um milhão, quinhentos e vinte e dois mil, cento e setenta e nove reais).

Esclarecemos que foram gastos o montante de R\$ 32.465,00 (trinta e dois mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais) com aquisição de computadores, móveis e outros equipamentos de informática, onde os quais não são considerados contabilmente despesas e sim investimentos, gerando portanto daí, um resultado de superávit no valor de R\$ 97.696,00 (noventa e sete mil, seiscentos e noventa e seis reais) e um saldo financeiro de caixa de R\$ 334.443,00 (trezentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e três reais) que passa para o exercício de 2001.

Nos convênios firmados com a CAPES, para desenvolver atividades nas áreas de treinamento de professores e na pós-graduação e pesquisa, foram destinados recursos equivalente a R\$385.913,00 (trezentos oitenta e cinco mil e novecentos e treze reais) com a seguinte aplicação:

- <u>Pró-Ciências</u>	
Saldo de 1999	359.340,00
Rend. Aplic. Financeira	22.203,00
Receitas Diversas	1.383,00
Despesas	352.879,00
Saldo Financeiro	30.047,00
- <u>Projeto Nordeste de Pós-Graduação e Pesquisa</u>	
Saldo de 1999	32.800,00
Rend. Aplic. Financeira	1.320,00
Despesas	33.034,00
Saldo Financeiro	1.086,00

No convênio firmado com a FAPESP para a instalação de laboratórios de pesquisas para o seqüenciamento de DNA do Projeto GENOMA foram destinados

recursos da ordem de R\$ 234.858,00 (duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e oito reais), assim aplicado:

- <u>Projeto GENOMA</u>	
Repasse FAPEAL	139.597,00
Repasse Parceiros	166.300,00
Rendimentos	6.910,00
Despesas	26.288,00
Equipamentos	234.858,00
Saldo Financeiro	1.661,00

Com o SEBRAE / INCUBAL o convênio teve finalidade de elaborar o Plano de Negócios para a estruturação de uma Incubadora de Empresas na cidade de Maceió e absorveu recursos da ordem de R\$ 29.910,00 assim aplicado:

- <u>SEBRAE / INCUBAL</u>	
Repasse SEBRAE	29.910,00
Rendimentos	280,00
Devolução	319,00
Despesas	30.509,00
Saldo Financeiro	0,00

No que se refere ao plano estabelecido para realização da Receita e da Despesa da FAPEAL no exercício de 2000, os quantitativos estão expressos nos demonstrativos a seguir:

Receita e Despesa da FAPEAL  
2000

R\$1,00

RECEITA			DESPESA		
Discriminação	Previsão	Execução	Discriminação	Previsão	Execução
- Transferência do Estado	14.350.000	1.499.904	.Atividades de Amparo à Pesquisa	13.870.000	774.015

- Receitas Patri- moniais	50.000	38.700	Manutenção FAPEAL	730.000	748.164
- Receitas Di- versas	200.000	78.123	----	----	----
- Outras Recei- tas	----	3.148	----	----	----
TOTAL	14.600.000	1.619.875	TOTAL	14.600.000	1.522.179
SUPERAVIT/ DEFICIT	-		SUPERAVIT / DEFICIT	-	97.696

Receitas e Despesas dos Convênios

R\$1,00

RECEITA			DESPESA		
Discriminação	Previsão	Execução	Discriminação	Previsão	Execução
Pró-Ciências	800.000	382.926	Treinamento	800.000	352.879
Proj. Nordeste	700.000	34.120	Pós-Graduação	700.000	33.034
CNPq	300.000	197.760	Bolsas	300.000	197.760
TOTAL	1.800.000	614.806	TOTAL	1.800.000	583.673
SUPERAVIT/ DEFICIT	-	-	SUPERAVIT / DEFICIT	-	31.133

Dos Recursos recebidos do Tesouro Estadual e da Receita Própria, a FAPEAL aplicou o montante de R\$ 1.522.179,00 (hum milhão, quinhentos e vinte dois mil, cento e setenta e nove reais) em 2000, assim especificados:

a) Despesas do exercício:

- Pessoal e Encargos	493.926,00
- Material de Consumo	17.124,00
- Despesas de manutenção	112.401,00
- Serviços de Terceiros	73.224,00
- Despesas Financeiras e Tributárias	785,00
- Atividades de Pesquisa	770.136,00
- Depreciação	54.583,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.522.179,00</b>

b) Investimentos em Imobilizações Técnicas:

- Computadores	29.715,00
----------------	-----------

- Aquisição Móveis e Utensílios	<u>2.750,00</u>
<b>TOTAL</b>	<b>32.465,00</b>

E deixou como restos a pagar para o exercício de 2001, o montante de R\$ 18.765,00 (dezoito mil, setecentos e sessenta e cinco reais ), referente as despesas assim especificadas:

Restos a Pagar:

- Fornecedores de serviços	7.455,00
- Obrigações sociais /INSS e FGTS	8.701,00
- Obrigações Tributárias	346,00
- Outras Obrigações	<u>2.263,00</u>
<b>TOTAL</b>	<b>18.765,00</b>

Maceió, 20 de fevereiro de 2001.

José Márcio Malta Lessa  
Presidente

José Elias Casado Gonçalves  
Diretor Administrativo

Maria Denilda Moura  
Diretora Científica